

# **AS MOTIVAÇÕES DO TUTOR (EAD): CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA/UFAL**

**Maceió/AL Maio/2016**

**Carlos Roberto do Nascimento Santos** - Centro Universitário Tiradentes - UNIT -  
carlosrobertokn@hotmail.com

**Narcísia Leopoldina Cavalcanti Lordsleem** - Centro Universitário Tiradentes - UNIT -  
narcisia.admead@gmail.com

**Tipo: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (IC)**

**Natureza: RELATÓRIO FINAL DE PESQUISA**

**Categoria: PESQUISA E AVALIAÇÃO**

**Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR**

## **RESUMO**

*O presente estudo teve como objetivo identificar os fatores que influenciam na motivação dos tutores EaD do curso de Administração Pública da Universidade Federal de Alagoas – UFAL. A pesquisa qualitativa foi utilizada como método de análise, a amostra foi composta por seis tutores, os quais possuíam vínculos de trabalho com a tutoria entre os anos de 2010 a 2015. Os resultados encontrados sugerem que a motivação dos tutores está relacionada aos seguintes aspectos: vocacionais, crescimento profissional; acadêmico, pelo envolvimento com os assuntos relacionados com a docência; aspecto pessoal, à complementação do seu salário, ao currículo; e social – com a troca de conhecimento e amizade durante o tempo de curso. Os fatores que levam à desmotivação dos tutores englobam: a desvalorização do tutor, a falta de comunicação entre a coordenação do curso e os professores, a falta de capacitação na tutoria e o salário.*

**Palavras-chave: Educação à distância. Tutores. Motivação. Administração Pública.**

## ABSTRACT

This study aimed to identify the factors that influence the motivation of distance education tutors of the course of Public Administration of the Federal University of Alagoas - UFAL. Qualitative research was used as a method of analysis, the sample was composed of six tutors, which had working ties with mentoring between the years 2010 to 2015. The results suggest that the motivation of tutors is related to the following: vocational, professional growth; academic, involvement with issues related to teaching; personal aspect, supplement your salary, the curriculum; and social - with the exchange of knowledge and friendship during the course of time. The factors that lead to demotivation of tutors include: the devaluation of the tutor, the lack of communication between the course coordinator and teachers, the lack of training in mentoring and salary.

**Keywords:** Distance education. Tutors. Motivation. Federal University of Alagoas. Public Administration.

## 1. INTRODUÇÃO

O curso de Administração Pública EaD da Universidade Federal de Alagoas/UFAL tem duração de 4 (quatro) anos, com carga horária de 3.000 horas/aula, possui 10 tutores. O curso contempla sólida formação nas teorias administrativas e enfatiza o desenvolvimento de competências necessárias ao bom desempenho profissional do gestor público, além de formação generalista. Além disso, permite definir um perfil de administrador moderno, capacitado a planejar, organizar, dirigir e controlar a ação e políticas públicas nas diversas esferas de poder e de governo (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, 2008, p.3).

Para Stoner e Freeman (1985, p.324) “a motivação humana pode ser vista através de uma hierarquia de cinco necessidades, que vai das necessidades fisiológicas mais básicas até as necessidades mais elevadas de auto-realização”. Assim, a realização pessoal é um dos grandes fatores para os tutores continuarem na tutoria. A busca pelo conhecimento, maiores oportunidades, autonomia, interesse por uma determinada área do conhecimento, ser mais competitivo, aumento da audiência e possibilidade de compartilhamento entre instituições de ensino, são alguns dos motivos que tem levado muitos tutores a ter interesse pelo ensino EaD (TAKAHASHI, 2000).

O ensino ocorre à distância com alguns momentos presenciais, mas a responsabilidade de acompanhamento, frequência, interação deve acontecer sempre entre coordenação de curso, professores, tutores e alunos.

Nesse contexto de acompanhamento e auxílio pedagógico, um sujeito tem ganhado destaque e confiança dos discentes: o tutor. Este profissional se mantém mais próximo dos discentes, auxiliando de perto seu progresso acadêmico, intervindo quando necessário quando surge dificuldade no trajeto da aprendizagem. Logo, este artigo irá **identificar o que motiva um profissional a ser tutor no curso de Administração Pública (2010-2015) pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL.**

## 2 A Motivação na EaD

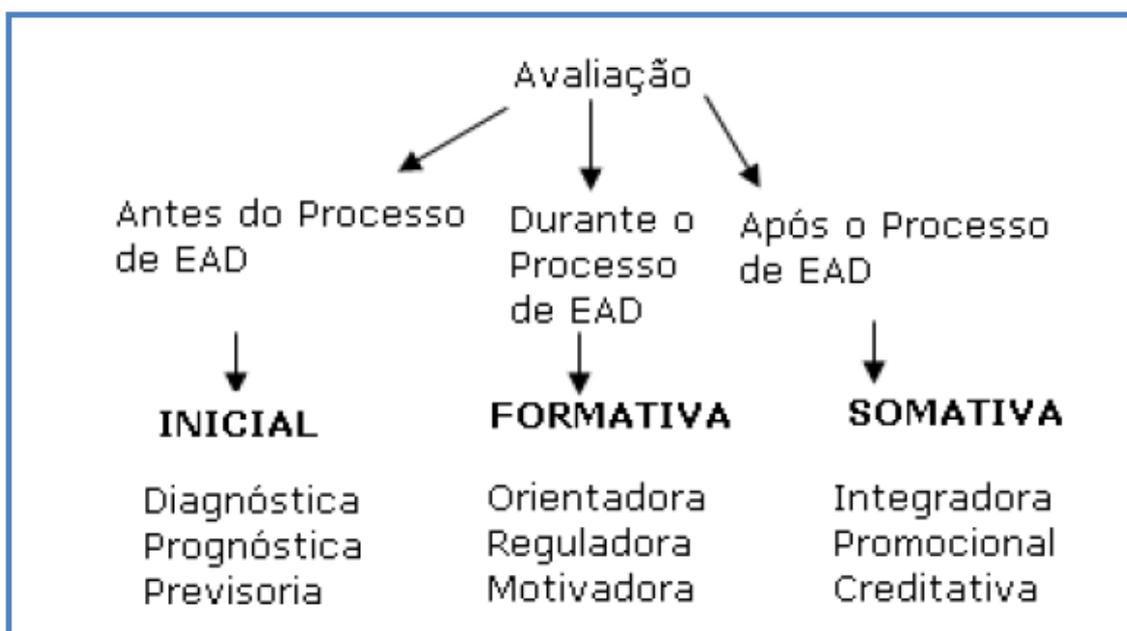
A motivação é um fator de suma importância para a eficácia no desenvolvimento da EaD e a busca pelo conhecimento, maiores oportunidades, autonomia, interesse por uma determinada área do conhecimento, ser mais competitivo, aumento da audiência e possibilidade de compartilhamento entre instituições ensino são alguns dos motivos que tem levado muitas pessoas a ter interesse pelo ensino EaD (TAKAHASHI, 2000).

Outro fator no tocante a motivação são as relações sociais, que mesmo sendo mediadas por meios eletrônicos e com alguns encontros presenciais, consegue desenvolver relações de afetividades entre os atores. E os AVAs (Ambientes Virtuais de Aprendizagem) são recursos tecnológicos que oferecem a base estruturante para ensino/aprendizagem à distância. Através deste, os atores interagem de maneiras síncrona[1] e assíncrona[2], construindo saberes através de intensas e enriquecedoras ações ativas dos participantes (DORJÓ, 2011).

A avaliação de aprendizagem em EaD, segundo Zanelato (2009), objetiva a mesma proposta do ensino presencial que é monitorar o desenvolvimento do(a) aluno(a). Não é uma ação pontual e isolada, é um processo dinâmico, conforme exibido na Figura 1, logo abaixo. A estrutura conceitual de uma avaliação deve levar em consideração algumas circunstâncias como o momento, as funções, os conteúdos, os procedimentos, as ferramentas e os agentes. Assim, é preciso analisar o processo de avaliação em razão de sua aplicabilidade.

A avaliação Somativa é a tradicional, que tem por objetivo atribuir uma nota ao aluno. A Inicial volta-se a identificar as competências do aluno, e o classifica em um nível. E a Formativa preocupasse em coletar dados para aperfeiçoar o processo de ensino e aprendizagem, logo é a que melhor se adapta a EaD (ZANELATO, 2009).

**Figura 1 – Momentos de Avaliação**



“O tutor deve comentar os trabalhos realizados pelos alunos; corrigir as avaliações dos estudantes; ajudá-los a compreender os materiais do curso através das discussões e explicações” (NISKIER, 1999, p.53). Sua atuação vincula-se com todos os materiais disponibilizados aos alunos seja em que meio for, material impresso, multimídia ou hipermídia e atua orientando os alunos sobre todas as atividades e conteúdos do curso, ampliando sempre que necessário e fazendo orientações sobre a bibliografia disponível e conteúdos afins.

### **3 METODOLOGIA**

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, que segundo Denzin e Lincoln (2006) envolve uma abordagem interpretativa do mundo. Significa dizer que seus pesquisadores estudam as coisas em cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos de significados que as pessoas a eles conferem.

A pesquisa foi realizada junto ao Núcleo de Tutoria, a Coordenação de Administração Pública EaD e a 6 tutores (A, B, C, D, E, F) do Curso de Administração Pública EaD da UFAL. Creswel (2007, p.186) chama atenção para o fato de que, na perspectiva qualitativa, o ambiente natural é a fonte direta de dados e o pesquisador, o principal instrumento, sendo que os dados coletados são predominantemente descritivos.

O presente trabalho também se caracteriza como um estudo de caso, que segundo Triviños (2008, p.133-134) caracteriza-se como “[...] uma categoria de pesquisa, cujo objeto é uma unidade que se analisada profundamente”. Para isso, buscou-se referências sobre a EaD em artigos científicos, bancos de dados da CAPES, documentos institucionais, tendo como base os principais autores e pesquisadores da área, além de documentos do curso em questão.

Os dados foram coletados de acordo com a literatura, acerca da motivação do papel do tutor e sua competência na mediação pedagógica de cursos em educação à distância, mediante o projeto pedagógico do curso. Foi aplicado um questionário semiestruturado com os tutores e coordenador do curso. Para tanto, procurou-se descobrir o sistema de contratações de tutores, bem como foram realizadas entrevistas com os tutores sobre as suas motivações e atuação no curso de Administração Pública EaD/UFAL. Através dessa pesquisa buscou-se estabelecer um pensamento reflexivo para se conhecer a realidade quanto à motivação tutorial.

Em relação à análise, foram cruzadas as informações entre a teoria e os resultados coletados quanto ao papel do Tutor como orientador, mediador e facilitador da aprendizagem colaborativa em rede. Assim, o questionário semiestruturado, no qual as perguntas foram pré-estabelecidas podendo ir, mas além, obtendo respostas mais completas (GIL, 1999, p.119), foi o norteador para a condução deste processo.

### **4 Motivações quanto ao Aspecto Vocacional**

Com os resultados da pesquisa foi possível observar aspectos vocacionais, que segundo Rowntree (1997, p.85) “a motivação vocacional está relacionada ao progresso da profissão”.

Neste sentido, percebeu-se que os tutores possuem identificação com a profissão por agregar

valor acadêmico e formação de vínculos sociais, principalmente com o corpo discente. Estes resultados podem ser visualizados nas afirmações dos tutores como: “com os alunos tenho aprendido muito, estar com eles é obter conhecimento, é trocar conhecimento, é ter uma ideia do que espera do futuro” (TUTOR A).

A satisfação no exercício da profissão também foi observada nas afirmações dos tutores, como “para estar na tutoria o profissional tem que se identificar como professor” (TUTOR E). Para Alves (1997, p. 89) é preciso analisar “as razões das aspirações pessoais de ingressar na profissão docente”, ou seja, a vocação para a docência.

Assim, a motivação vocacional é essencial para a eficácia na tutoria. Este fato ficou evidenciado em trechos das entrevistas com os tutores: “para o tutor continuar na tutoria deve gostar do trabalho” (TUTOR F). Portanto, a satisfação profissional foi destacada como fator essencial para o exercício da profissão.

#### **4.2 Motivações quanto aos Aspectos Acadêmicos**

Apesar de acontecerem capacitações em períodos que antecediam o início das disciplinas, percebeu-se que um tutor pode ser bem qualificado, criativo e ter vontade de progredir, contudo se a instituição não estimular o potencial de seus tutores, é possível que influencie negativamente no seu desempenho.

Nesse contexto, Barbosa e Rezende (2007), consideram um grande desafio desempenhar a tutoria, por se tratar de um modelo de ensino com pouco contato presencial entre tutores, professores e coordenação do curso. Assim, percebe-se nas entrevistas que os tutores não têm muito contato presencial com o coordenador e professores do curso, cujo contato maior é via *e-mail*.

Nesse ínterim, observou-se também que os tutores fazem pesquisas por conta própria, e até mesmo criam manuais de tutoria para o desenvolvimento de suas atividades no curso. Preti (1996), explica que o tutor é um dos grandes responsáveis pela efetivação do curso; tendo em vista sua constante orientação, direcionamento e supervisão aos discentes de forma proativa.

É importante destacar um dos relatos que evidenciam a importância da humanização, valorização dos profissionais e adoção de metodologias de ensino que motivem e que sejam condizentes com as realidades dos alunos – “a coordenação de tutoria deveria investir mais na capacitação dos tutores” (TUTOR A).

#### **4.3 Motivações quanto ao Aspecto Pessoal**

Foram observadas evidências de que os tutores atuam, também, para adquirir experiência e agregar valor ao seu currículo. Estes achados podem ser observados nos relatos dos tutores: “estou na tutoria para complementar o meu currículo. Pretendo entrar na docência quando concluir o meu mestrado” (TUTOR C).

Notou-se ainda, em alguns casos, que o perfil de um profissional se limita as atividades no

Ambiente Virtual de Aprendizagem, fato explicado apenas pelo interesse remunerativo. “Tenho notado alguns tutores desinteressados com a tutoria, não participando com a plataforma de ensino, tendo a tutoria apenas como um extra em seu salário” (TUTOR D).

Foi identificado na pesquisa que todos os tutores do Curso de Administração Pública atuam de acordo com sua área de formação, e que muitos são competitivos entre si para alcançar objetivos na tutoria, e que esta é vista como um meio ou um instrumento para o seu desenvolvimento profissional. Para Decenzo e Robbins (2001), a motivação seria a disposição de fazer alguma coisa, condicionado pela capacidade de satisfazer suas necessidades. “Sinto-me feliz quando recebo um elogio por parte de um aluno, por ser um tutor participativo e comunicativo” (TUTOR B).

Assim, foi identificado que quando o tutor receber um elogio por parte dos discentes e docentes, e atenção por parte da coordenação, e uma remuneração compatível com o seu trabalho, o tutor se sente mais motivado para prosseguir na tutoria.

#### **4.4 Motivações quanto ao Aspecto Social**

Pimentel (2006) ressalta que vários estudos comprovam que os tutores tendem a reproduzir suas práticas como se estivessem em uma sala de aula convencional, participando assiduamente com os alunos formando vínculo afetivo. Os relatos dos tutores confirmam a afirmação de Pimentel (2006) ao afirmar que “não é porque o curso é EaD que não interagimos com os alunos. Assim como no presencial, os alunos da EaD têm os tutores para tirar as dúvidas e acompanhar seu desenvolvimento na disciplina” (TUTOR B).

Para Moran (1999, p.5), uma “comunidade de aprendizagem on-line é muito mais que apenas um instrutor interagindo mais com alunos e alunos interagindo mais entre si. Eles estão trabalhando com um fim comum, juntos”. Ao perceber os resultados e avanços acadêmicos dos discentes, os tutores entrevistados sentem-se motivados e orgulhosos de seus esforços. “Sinto-me orgulhoso quando os alunos do curso se formam. Falo para mim mesmo: dever cumprido” (TUTOR A).

De acordo com Lumertz (2001), o trabalho em equipe é um fator importante para o sucesso coletivo da organização, o que justifica também a ênfase de buscar os mesmos objetivos, pensando no todo, e ao mesmo tempo visualizando as partes integrantes da organização, os elos da relação e a fortificação constantes destes. Quando o ambiente é favorável, trabalha-se mais motivado e feliz, aumentando o rendimento e a qualidade da tutoria. “Para que o curso obtenha bons conceitos devemos trabalhar em equipe e sermos mais comunicativos e prestativos na tutoria” (TUTOR C).

### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho buscou identificar os fatores que influenciam na motivação dos tutores EaD do curso de Administração Pública da Universidade Federal de Alagoas – UFAL.

Os resultados encontrados apontam para, a atuação docente com dedicação parcial e limitada com o curso (tendo em vista que os mesmos possuem outras ocupações como o ensino presencial), postando material didático-pedagógico no Ambiente Virtual de Aprendizagem, mas deixando de fazer o devido acompanhamento e interação; restando a responsabilidade da condução do

processo de ensino e aprendizagem para o tutor, bem como a substituição informal do docente ausente.

Observou-se também que com toda a responsabilidade do tutor, este profissional é remunerado inadequadamente, além de pouco valorizado diante das exigências da profissão. Uma valorização destes profissionais, seja através de benefícios pecuniários poderia aumentar a satisfação e desempenho dos mesmos na instituição de ensino. Outro fator que podem contribuir para o exercício da atividade do tutor seria a reflexão quanto ao perfil de atuação (podendo ser considerado professor-tutor), desde que cumpridas às devidas exigências na formação e experiência docente.

Outro item a ser destacado é o trabalho em grupo, ou seja, seria interessante haver uma maior interação dos tutores com a coordenação do curso, bem como com o corpo docente e discente. Considerando seu papel no processo de ensino/aprendizagem é necessário dar espaço para ouvir suas opiniões e sugestões para o desenvolvimento de sua atuação na tutoria.

Por fim, entende-se que a motivação para o exercício da tutoria no curso de Administração Pública da EaD/UFAL terá mais visibilidade e preponderância, quando forem realizadas capacitações contínuas e adequadas, além de remunerações compatíveis com as responsabilidades que lhe são exigidas. Neste contexto, as contribuições destes profissionais para o ensino/aprendizagem poderiam ser ampliadas com mais qualidade e comprometimento.

Diante do que foi colocado neste artigo, o mesmo poderá contribuir para subsidiar futuras pesquisas que aprofundem a temática, explorando novas vertentes e incluindo novos atores do contexto da EaD.

## REFERÊNCIAS

ALVES, F. C. **O Encontro Com a Realidade Docente**: estudo exploratório (Auto) biográfico. 1997. 711 f. Tese (Doutorado em Ciências da Educação) – Programa de Pós-graduação em Ciências da Educação, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Lisboa, Lisboa, 1997.

BARBOSA, M. F. S. O.; REZENDE, F. **A Prática de Tutores em um Programa de Formação Pedagógica a Distância: Progressos e Desafios**. Interface - Comunic., Saúde, Educ., v.10, n.20, p.473-86, jul./dez 2007.

CRESWEL, J. W. **Projeto de Pesquisa**: método qualitativo, quantitativo e misto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. **O Planejamento da Pesquisa Qualitativa**: teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p.15-41.

DORJÓ D. S. Relações Afetivas: reais possibilidades na Educação a Distância. **Revista Texto Livre: Linguagem e Tecnologia**. Vol. 4. Nº 2. 2011.

DECENZO, D.A.; ROBBINS, S.P. **Administrando Recursos Humanos**. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001. p.141.

FORMIGA, Marcos. e LITTO, Fredric. M. **Educação à Distância: o estudo da arte**. São Paulo. ABED. 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GONÇALVES, J. A. Ser professora do 1º. Ciclo. Uma carreira em análise. **Tese de Doutorado**. Lisboa: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa, 2000. p.478.

LUMERTZ, C. **Seminário Avançado: liderança de resultados**. Porto Alegre: Allcon, 2001.

MORAN, J. M. Mudar a Forma de Ensinar e Aprender com Tecnologias: transformar as aulas em pesquisa e comunicação presencial-virtual. 1999. Disponível em: Acesso em: 15 abr. 2015.

NISKIER, Arnaldo. **Educação a Distância: A Tecnologia da Esperança**. São Paulo, Loyola, 1999. p.53.

PRETI, O. **Educação à Distância: uma pratica educativa mediadora e mediatizada**. Cuiabá: Edufmt/NEAD, 1996.

PIMENTEL, N. M. **Educação à Distância**. Florianópolis: SEAD/UFSC, 2006. p.142.

ROWNTREE D. **Materiais de Trabalho à Base de Aprendizagem**. Londres. 1997. p.85.

STONER, J. A. F; FREEMAN, R. E. **Administração**. Tradução de Alves Calado. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1985. p.324.

TAKAHASHI, T. (org.). **Livro Verde da Sociedade da Informação no Brasil**. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000.

TRIVIÑOS, Augusto. N. S. **Introdução a Pesquisa e Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo. Atlas, 2008. p.133-134.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL). **Programa Nacional de Formação de Administradores Públicos**. Out. 2008, p.03-49.

ZANELATO, A. P. Ambrósio, 2009. Disponível em . Acesso em 02 set. 2015.

---

[1] O emissor e receptor são sincronizados pelo mesmo relógio, o receptor recebe de modo contínuo (mesmo quando nenhum bit é transmitido) os dados em compasso em que o emissor os remete.

[2] O emissor envia o fluxo de dados e periodicamente insere um elemento de sinal, comumente chamado de flag, para que seja possível distinguir aonde começa e acaba o bloco de dados e qual a sua posição na sequência de dados transmitidos.